



SÍFILIS GESTACIONAL: UM PANORAMA GERAL ALINHADO COM A DIVISÃO REGIONAL BRASILEIRA

MARTA LÍVIA SOUSA CARVALHO; GUSTAVO GADELHA PEREIRA; EUGÊNIO ALVES GUIDA FILHO; MATHEUS MATIAS SANTOS; TIAGO BARCELOS VALIATTI

Introdução: A sífilis gestacional é uma infecção sexualmente transmissível que pode trazer riscos tanto para a mãe como para o feto, podendo essa transmissão ocorrer na hora do parto ou durante a gestação, consequentemente causando complicações para o bebê, como malformações e problemas neurológicos. Dessa forma, percebe-se que essa problemática deve ter maior atenção devido ao seu acelerado crescimento e a falta de oferta adequada dos serviços básicos de saúde. **Objetivos:** O estudo busca abordar dados sobre a presença da Sífilis gestacional nas regiões do Brasil. **Metodologia:** A pesquisa foi desenvolvida por meio do levantamento dos dados do boletim epidemiológico do Ministério da Saúde no mês de Junho de 2024. **Resultados:** No período analisado (2013-2023), foram registrados 556.696 casos notificados de sífilis gestacional no Brasil. A região com o maior número de notificações foi o Sudeste (aproximadamente 46,1%), enquanto a com o menor número, para o mesmo período, foi o Centro-Oeste (aproximadamente 8,1%). Os estados com maior e menor quantidade de registro da Sífilis no período gestacional, respectivamente, segundo região, são: Norte - Pará (21467) e Roraima (2345) ; Sul - Rio Grande do Sul (38282) e Santa Catarina (18968); Nordeste - Bahia (31670) e Piauí (5145); Centro Oeste - Goiás (18164) e Distrito Federal (6037) e Sudeste - São Paulo (118643) e Espírito Santo (12003). **Conclusão:** Em síntese, pode-se destacar que a região Sudeste e o estado de São Paulo tiveram a maioria do número de casos de sífilis gestacional retratando a real necessidade de buscar identificar a infecção de forma antecipada para reduzir os males no desenvolvimento do embrião e promover bem-estar físico para a mãe e para o bebê. Arelado a isso, deve-se desenvolver um pré-natal de qualidade que vise a identificação e tratamento dessa patologia para que não ocorra transmissão vertical.

Palavras-chave: Infecção sexualmente transmissível, Gestantes, Regionalização, Epidemiologia, Notificações.